



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

### ACTA N.º 01/2015

--- Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e quinze reuniram, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, na Vila de Mafra, os representantes das entidades que constituem o Conselho Municipal de Turismo, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Aprovação da acta número um de dois mil e catorze; 2. Apresentação e análise dos contributos para a revisão do Plano Estratégico; 3. Constituição de grupos de trabalho sectoriais; 4. Outros assuntos.

--- Estiveram presentes: Hélder António Guerra de Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; Célia Batalha Fernandes, Vereadora do Turismo; António Manuel Ramalho Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Mafra; Alda Mesquita, Directora da Tapada Nacional de Mafra; Manuel Luís Castelo, Director-Geral da GIATUL; Domingos Joaquim Filipe dos Santos, como representante da Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Concelho de Mafra (ACISM); Filomena Diegues, em substituição de Ana Jacinto, Secretária Geral e representante da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP); Albano Silva, Director do Hotel Vila Galé Ericeira, como representante do sector de hotelaria; Diogo Batalha, gerente da Aldeia da Mata Pequena, em representação do sector de alojamento local; Rogério Martinho, gerente do Parque Aventura Cova da Baleia, como representante das empresas de animação turística; José Luís Pires, como representante dos artesãos do Concelho; Miguel Barata de Almeida, Presidente da Direcção do Ericeira Surf Clube, como representante das Associações Desportivas e Recreativas do Concelho; André Rodrigues, Presidente da Direcção da Escola de Música Juventude de Mafra, como representante das associações culturais do Concelho; António Carlos Tomás da Costa Serra, pelo Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA); Ana Margarida Branco, Directora da Escola Secundária José Saramago (Mafra), como representante dos estabelecimentos de ensino com oferta formativa no âmbito do Turismo; Fátima Caracol, como representante das Universidades Seniores do Concelho; José Manuel Gonçalves André, Director do Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul, e Helena Andrade, como representantes da Unidade Local de Saúde; Alferes de Infantaria João Amorim, Comandante do Destacamento Territorial de Mafra da Guarda Nacional



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

Republicana (GNR), como representante das Forças de Segurança do Concelho; Tenente-Coronel Mendes Dias, em representação da Escola de Armas; e James Frost, gerente da Quinta de Sant'Ana, como representante do sector agro-alimentar do Concelho. Faltaram: Filipe Abreu, Presidente da Junta de Freguesia da Ericeira, e Mário Pereira, Director do Palácio Nacional de Mafra, cujas faltas foram justificadas. Assistiram à reunião Susan Costa e Ana Vaz, que compõem o Secretariado do Conselho Municipal de Turismo. -----

--- O Senhor Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Mafra, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam quarenta e cinco minutos das nove horas, agradecendo a presença de todos. -----

--- O Senhor Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Mafra introduziu o primeiro ponto da ordem de trabalhos, denominado "**Apreciação da acta número um de dois mil e catorze**". -----

--- Não havendo intervenções, procedeu-se à votação. A acta número um de dois mil e catorze foi aprovada por unanimidade. -----

--- O Senhor Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Mafra introduziu o ponto número dois da ordem de trabalhos, denominado "**Apresentação e análise dos contributos para a revisão do Plano Estratégico**". Acrescentou que, através da pluralidade de visões, se pretende engrandecer o processo de revisão do Plano Estratégico, cuja conclusão constitui um dos objectivos para dois mil e quinze. Nessa sequência, deu as boas-vindas à Dra. Carla Melo, presente nesta reunião, em representação da Quaternaire, empresa que em dois mil e sete elaborou o plano actualmente em vigor e que irá fazer a revisão do mesmo.-----

--- Interveio o conselheiro Miguel Barata de Almeida, que declarou que o seu contributo tinha por base cinco temáticas: Reserva Mundial de Surf da Ericeira – Ambiente e Promoção; Eventos de *Surfing*; Escolas de Surf; Oferta Turística; *Surf Cities Network*. Considerando que a referida Reserva constitui, na sua opinião, o maior "cartão-de-visita" da Ericeira enquanto destino mundial de *surfing*, aditou que, a nível da preservação ambiental, poderão ser adoptadas as seguintes medidas: reforço no controlo da qualidade das águas do mar, após as primeiras grandes chuvadas, e consequente informação pública; maior controlo e catalogação de despejos de entulhos; reforço na colocação de caixotes do lixo e recolha assídua de resíduos nas praias durante o Inverno, bem como o reforço



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

da vigilância nas praias durante todo o ano; reflorestação com espécies autóctones; reforço da sinalética; interdição de veículos motorizados; envolvimento da comunidade na protecção e limpeza da área. A nível promocional, propôs a criação de *merchandising* próprio, com o logótipo da Reserva, associando os empresários da região e criando um regulamento próprio para utilização nos produtos. Considerou que a promoção em eventos deve ser mantida, bem como a comemoração do aniversário da Reserva. Mais considerou que deverá, ainda, ser incentivada a utilização do logótipo da Reserva pelos surfistas locais e atletas do Ericeira Surf Clube. Prosseguindo a sua intervenção, destacou o aumento gradual de eventos de *surfing*, considerando ser de extrema importância continuar a promover a sua realização, associando-os a outros eventos culturais ou musicais. No que diz respeito às escolas de surf, e com a crescente proliferação das mesmas, sustentou que é urgente garantir a qualidade da oferta, de uma forma mais regrada. Desta forma, sugeriu a adopção das seguintes medidas: promover a distinção entre escolas de formação e escolas de animação turística; promover legislação adequada para cada uma das situações; promover a partilha da utilização das praias, tendo em consideração as escolas já existentes na Ericeira; disponibilizar, nas praias, corredores para aulas, banhistas e *freesurfers*; promover certificados de qualidade; desenvolver sinalética com códigos de conduta para a utilização das praias e das ondas; promover reuniões/ debates com as autoridades envolvidas nos licenciamentos, de forma a que a actuação de todos seja o mais envolvente possível; promover formação aos treinadores e monitores; regular o aluguer de pranchas; promover a detecção e desenvolver acções sobre aqueles que ilegalmente promovem a sua actividade; promover, através de sinalética adequada, a informação sobre as escolas que trabalham em cada praia, de acordo com as suas licenças; limitar o número de turistas/ alunos por escola ao mesmo tempo dentro de água e o período de tempo de aula a cada escola. Quanto ao alojamento local, realidade em franco crescimento, declarou que a qualidade de alguns dos estabelecimentos não é a mais desejada, tendo enumerado as seguintes propostas: promover a distinção entre os mais diversos alojamentos qualificados como alojamento local; nas acções de promoção procurar escolher os que melhor se enquadram como alojamentos hoteleiros, promovendo a qualidade em detrimento da quantidade;



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

promover novas unidades hoteleiras, caso surjam as devidas oportunidades; promover formação turística e hoteleira qualificada; promover a gastronomia tradicional e outras atracções turísticas; promover a segurança nas praias noutros períodos do ano; promover a região noutros mercados; procurar estar presente em feiras/ eventos de relevo. Por último, o conselheiro fez referência à participação na *World Surf Cities Network*, que tem como principal objectivo a partilha de informação entre as cidades aderentes a esta *network*, declarando que se deve dar continuidade ao trabalho nos próximos anos, nomeadamente na promoção das regiões. Referiu, muito especialmente, a oportunidade de desenvolver um evento anual de cariz competitivo. -----

--- Tomou a palavra o conselheiro James Frost, que referiu que, na sua opinião, o foco do novo plano deve ser a atracção de turismo de qualidade, e não de quantidade, sublinhando a oportunidade de promover as tradições locais, que conferem personalidade a cada freguesia, as quais, juntas, formam o tecido do Concelho de Mafra. Declarou que, para além das tradições da região, também a arquitectura tradicional das aldeias e vilas, e em particular as ruas com calçada, deve ser preservada. Relatou, também, que tem observado, na última década, um decréscimo gradual no número de árvores dentro das aldeias, as quais, a par de proporcionar sombra, tornam mais bonitos os aglomerados urbanos. Pronunciou-se, ainda, sobre a utilização excessiva de herbicidas, sobretudo na limpeza de bermas e valetas, os quais têm impacto negativo na imagem turística do Concelho, bem como sobre a necessidade de proteger os trilhos face a utilização frequente de veículos todo-o-terreno. De seguida, referiu que deverá ser melhorada a divulgação do turismo no Concelho de Mafra, promovendo a uniformização da sinalética e da sinalização. Por outro lado, mencionou que deverá ser assegurada a continuidade das iniciativas de formação dos funcionários dos postos de turismo, interlocutores fundamentais na divulgação da oferta. -----

--- No uso da palavra, a conselheira Margarida Branco referiu que alguns dos constrangimentos associados à oferta turística se prendem com a necessidade de formação, a qual muito depende do estabelecimento de redes e de protocolos entre as diversas entidades. Considerou, ainda, que a escola poderá ter um papel importante na formação de adultos e, também, na divulgação das actividades



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

junto dos alunos e dos seus familiares. Por último, referiu o recentemente criado Clube Escolar de Surf, que envolve as diversas escolas concelhias. -----

--- Interveio o conselheiro Domingos Joaquim Filipe dos Santos que declarou que, para a prestação de contributos, consultou os associados da ACISM, os quais sugeriram, nomeadamente, a aposta na criação de um produto tipo “Escapadinha”, de dois ou três dias, para atracção e fidelização dos visitantes. De seguida, apresentou, ainda, as seguintes propostas: criação de um “Pacote de Casamento”, reunindo os recursos Basílica do Palácio Nacional de Mafra, Jardim do Cerco e Tapada Nacional; organização de uma rede temática, utilizando as novas tecnologias, para facilitar a troca de informação entre os diversos agentes económicos; realização de um evento anual, juntando os diversos agentes, a fim de mobilizar a partilha de informação e oportunidades de negócio; aposta no conceito de *street food* e no desenvolvimento do turismo de culinária. -----

--- No uso da palavra, o conselheiro André Rodrigues sublinhou a oportunidade de criar uma unidade hoteleira de charme no Palácio Nacional de Mafra, para atrair turismo de qualidade. De seguida, formulou as seguintes propostas: requalificação de moinhos de vento e criação de uma rota do pão, na perspectiva do desenvolvimento do turismo rural; desenvolvimento de eventos empresariais na Tapada Nacional de Mafra; criação de uma agenda de associações culturais, para evitar a existência de eventos em simultâneo; instituição de um prato ou doce de referência, na perspectiva de promover a identidade gastronómica. No seguimento da intervenção feita pela conselheira Margarida Branco, defendeu a criação de cursos de formação vocacionados para as áreas do turismo. Mais defendeu que sejam criadas condições de visitaçao aos antigos militares ou cidadãos que pretendam conhecer a Escola das Armas. Por último, referiu a importância do turismo religioso para o Concelho de Mafra, considerando a existência de eventos como a festa de Nossa Senhora da Nazaré ou as Procissões da Quaresma. -----

--- Tomou a palavra o conselheiro Albano Silva, que começou por reforçar a ideia de que o Convento e a Tapada de Mafra, o litoral e a frente marítima e a tradição e cultura saloia deverão ser os pontos de partida do plano. Assinalou que uma das lacunas do turismo em Mafra é a falta de um *site* destinado ao turista, com informação em diferentes línguas. Ainda na óptica da informação turística,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

defendeu a criação de uma plataforma para partilha de conhecimento sobre o turista. Concluindo a sua intervenção, declarou que o Hotel Vila Galé está disponível para estabelecer parcerias, com entidades locais, no âmbito da formação hoteleira. -----

--- O Senhor Presidente do Conselho Municipal disse partilhar da oportunidade de reforçar a informação turística, acrescentando que o Município de Mafra está a desenvolver os *sites* "Visit Mafra" e "Visit Ericeira", integrados num novo portal. -

--- Interveio o conselheiro António Carlos Serra, considerando que o Concelho de Mafra tem duas âncoras fundamentais: o Real Edifício, com a Tapada; e o Surf, produto este que trouxe à Ericeira uma forma de divulgação que não é quantificável. Neste âmbito, referiu que é oportuna a construção de uma base identitária e de conhecimento científico, uma vez que o produto surf terá necessariamente o seu período de declínio, propondo a criação de um pólo técnico-científico no porto da Ericeira. De seguida, referenciou que a Ericeira tem condições para a criação de um centro de talassoterapia, com a fonte termal de Santa Marta, muito próxima do mar. No que diz respeito à divulgação, partilhou da oportunidade de se criar um directório que conciliasse as diversas actividades do Concelho, com vista à maior eficácia das mesmas. Propôs, ainda, a realização de uma reconstituição histórica, tendo como base por exemplo o *Memorial do Convento* de José Saramago. Por último, declarou que seria interessante desenvolver roteiros, atendendo aos escritores relevantes da nossa cultura que viveram, escreveram ou passaram pela Ericeira. -----

--- Tomou a palavra a conselheira Fátima Caracol, informando que solicitou, também, a colaboração dos Estudos Gerais da Ericeira na elaboração de contributos, que remeteu anteriormente. Considerando ser fundamental uma boa articulação na divulgação dos eventos, passou a apresentar as seguintes propostas: realização de acções de animação no Terreiro D. João V, em Mafra; partilha de informação, potenciando ainda a utilização da rede de Universidades Seniores portuguesas, que é uma das melhores do mundo; criação de uma unidade hoteleira de qualidade em Mafra. -----

--- No uso da palavra, o conselheiro José Manuel Gonçalves André referiu que a saúde constitui, também, um factor de atracção para o turista, que, cada vez mais, procura ambientes saudáveis. Declarou que, do ponto de vista do ACES,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

que detém a responsabilidade da prestação dos cuidados de saúde primários desta região, a prioridade é encontrar soluções que possam reduzir drasticamente as dificuldades actualmente sentidas, nomeadamente a carência de profissionais de saúde. Nesse sentido, e com a colaboração muito empenhada da autarquia, informou que a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo vai considerar uma nova estrutura de saúde no eixo Malveira/ Venda do Pinheiro, criando duas unidades de saúde familiar, que vão atrair novos profissionais que permitirão prestar melhores cuidados. Informou, ainda, que o Concelho de Mafra dispõe de uma Unidade de Saúde Pública, da qual a responsável é a Dra. Helena Andrade, que pode contribuir para a melhoria do ambiente geral, uma vez que tem como objectivo a vigilância dos locais insalubres, bem como a prevenção das doenças, podendo igualmente desempenhar um papel importante, em concertação com outras entidades, na realização de acções de inspecção aos diversos espaços turísticos. Iniciativas como a feira da saúde, campanhas de sensibilização para o consumo saudável, campanhas de saúde oral, eco-escolinha, podem igualmente, na sua opinião, promover o turismo. -----

--- Interveio a conselheira Helena Andrade que explicou que a Saúde Pública tem uma acção específica de educação, informação e implementação de medidas correctivas. Nesse sentido, disponibilizou-se para, em conjunto com a Câmara Municipal, acompanhar as vistorias ao alojamento local. Declarou que uma maior intervenção no sector da restauração e bebidas ou a monitorização da água balnear (já iniciada no ano passado) são também formas de contribuir para o incremento do turismo. Finalmente, referiu-se à visita conjunta que, no ano passado, foi levada a efeito pelos técnicos da Câmara Municipal, técnicos da Saúde Pública e técnicos da Agência Portuguesa do Ambiente, a qual permitiu monitorizar, simultaneamente, o funcionamento dos apoios de praia e também a qualidade da água, preparando a visita técnica efectuada para atribuição da Bandeira Azul. -----

--- No uso da palavra, o conselheiro Diogo Batalha começou por afirmar que se revê em grande parte do que foi dito, bem como na informação que consta no Plano Estratégico. Manifestou concordar com o conselheiro António Serra, na medida em que existem dois pilares essenciais do turismo do nosso Concelho: o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

núcleo Palácio/ Tapada e a Ericeira. Porém, do seu ponto de vista existe ainda um terceiro pilar, que está por laminar: a Identidade Saloia, que se traduz na cultura, na gastronomia, nas aldeias, elementos estes cada vez mais procurados pelos turistas. Neste âmbito, propôs a criação do produto "Parque Cultural do Penedo do Lexim e das Aldeias Saloias". Explicou que a antiga Escola Primária do Penedo do Lexim poderia servir como Centro de Interpretação para receber os turistas que se deslocam para visitar aquele espaço e que se deparam com uma paisagem lindíssima, complementado com a disponibilização de informação turística. Sugeriu, igualmente, a reabilitação da Aldeia de Broas, exemplo único da arquitectura vernacular da nossa região que, devido ao seu isolamento, não foi degradada pela pressão urbana. Aditou que a recuperação do Bairro dos Ilhéus, na Picanceira, revestido de grande interesse arqueológico, arquitectónico e histórico, seria igualmente uma mais-valia. Sugeriu, ainda, a criação do Museu e Centro Interpretativo do Círio da Prata Grande e também um Centro de Artes e Ofícios Tradicionais na zona do Sobreiro/ Achada, com especial enfoque na olaria, mas onde se poderiam agregar profissões como a carpintaria tradicional, as ferragens antigas, a cestaria ou a tanoaria. Acrescentou, por fim, que os circuitos pedestres e de BTT, pelas magníficas paisagens do Concelho, deverão ser devidamente assinalados e documentados do ponto de vista natural e histórico, podendo ser criadas diversas rotas: a Rota das Aldeias Saloias, a Rota dos Moinhos, a Rota das Azenhas, a Rota das Invasões Francesas, a Rota dos Vulcões, a Rota do Litoral, entre outros. -----

--- Interveio a conselheira Filomena Diegues, reconhecendo o enorme potencial turístico do Concelho de Mafra e o papel que o sector da restauração e bebidas tem no desenvolvimento turístico. Informou que um dos aspectos que constitui preocupação é a questão da formação profissional, disponibilizando-se a AHRESP, através da sua ligação ao centro de formação profissional, a identificar as áreas com maior carência e os cursos que podem colmatar essas lacunas. Concordou que, em matéria de alojamento, há um défice de oferta na sede do Concelho. Referiu, ainda, que fez um pequeno estudo, em colaboração com o gabinete de hotelaria da AHRESP, que revelou que o turista na Ericeira dá mais prevalência ao preço baixo em detrimento da qualidade, o que se traduz posteriormente na redução da qualidade do serviço. Aditou que a oferta paralela





## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

deve merecer especial atenção, embora considere que a nova legislação vem desincentivar este tipo de oferta. Outro problema identificado relaciona-se com a sazonalidade e com o facto de muitos estabelecimentos estarem encerrados durante a semana, na época baixa. No caso dos estabelecimentos de restauração e bebidas, mencionou que deverá ser repensada a oferta em termos de esplanadas, para que possam ser utilizadas durante todo o ano. Neste caso, considerou que o Município poderá ter um papel interventivo, em relação às taxas praticadas. A conselheira Filomena Diegues referiu, igualmente, a importância da gastronomia a nível turístico e deu como exemplo o sucesso do "Prémio Qualidade", anteriormente desenvolvido. Informou que, actualmente, a AHRESP desenvolve o programa "Seleção Gastronomia e Vinhos", que tem como propósito dignificar e promover a gastronomia enquanto património cultural. Neste sentido, propôs a realização de concursos de gastronomia, a criação de roteiros gastronómicos, entre outros. Por último, salientou o papel que o Município poderá ter na simplificação dos processos burocráticos, nomeadamente na atribuição de horários de funcionamento aos estabelecimentos e no apoio ao investimento.-----

--- No uso da palavra, o conselheiro Rogério Martinho referiu que contactou várias empresas de animação turística, mas obteve a resposta de seis, tendo reunido com duas delas. Como resultado desta reunião, concluiu que a principal preocupação tem a ver com a fiscalização das actividades a nível dos eventos e da animação turística. Defendeu a importância de continuar a dinamizar os eventos desportivos, disponibilizando ainda uma plataforma comum, na Internet, com as várias actividades de animação turística, bem como a oferta de alojamento e restauração. -----

--- Interveio a conselheira Alda Mesquita, informando que procederia ao envio dos seus contributos por escrito. -----

--- Tomou a palavra o conselheiro José Luís Pires, identificando a oportunidade de criação de uma rota da cerâmica e de um roteiro das olarias do Concelho. Propôs, também, a realização de uma feira setecentista, onde se alie a gastronomia e vinhos ao artesanato regional. Reforçou a importância do Município de Mafra estar representado na Feira Internacional de Artesanato (FIA). A finalizar a sua intervenção, fez sugestões de melhoria no âmbito da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

participação dos artesãos nos eventos “O Natal chegou à Vila” e “FexpoMalveira”.  
--- No uso da palavra, o conselheiro Tenente-Coronel Mendes Dias referiu a importância da coordenação municipal na agregação das necessidades e das oportunidades das diferentes áreas. No que diz respeito à Escola das Armas, informou que são desenvolvidas diversas actividades que conduzem à permanência dos participantes e acompanhantes durante vários dias, verificando-se a escassez da oferta hoteleira na vila. Por último, deu nota de que a Escola das Armas tem uma história rica e diversificada, que poderá ser potenciada do ponto de vista turístico. -----

--- Interveio o conselheiro Capitão João Amorim, informando que elaborou uma apresentação que remeterá posteriormente. Mencionou que, no que diz respeito à segurança, se pode afirmar que Mafra é um Concelho seguro, verificando-se registos pontuais quanto ao furto de veículos, em especial em zonas junto à praia, embora se assista a uma diminuição destes mesmos furtos em relação a dois mil e treze. -----

--- Finalizada a discussão, o Senhor Presidente agradeceu as propostas formuladas, solicitando ainda que os contributos em falta fossem remetidos durante a semana seguinte. Mais disse que se prevê que a primeira versão do Plano Estratégico fique disponível nos próximos dois meses, procedendo depois ao agendamento de nova reunião deste Conselho. -----

--- O Senhor Presidente do Conselho Municipal introduziu o ponto número três da ordem de trabalhos, denominado “**Constituição de grupos de trabalho sectoriais**”, passando a formular propostas. Para o primeiro grupo, dedicado à valorização da costa marítima e, em especial, da Reserva Mundial de Surf, o Presidente do Ericeira Surf Clube, Miguel Barata de Almeida (como líder do grupo); Presidente da Junta de Freguesia da Ericeira, Filipe Abreu; Director do Hotel Vila Galé, Albano Silva; Representante do ICEA, António Carlos Serra; Director da GIATUL, Manuel Luís Castelo; representante do sector do Alojamento Local, Diogo Batalha; e representante das empresas de animação turística, Rogério Martinho. Para a primeira reunião deste grupo, o Senhor Presidente sugeriu que fosse contactada a Capitania do Porto de Cascais, no sentido de aprofundar a discussão dos temas. Para o segundo grupo, tendo como tema a valorização de Mafra enquanto destino cultural, a representante das



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

Universidades Seniores do Concelho, Fátima Caracol (como líder do grupo); Presidente da Junta de Freguesia de Mafra, António Pereira; Directora da Tapada Nacional de Mafra, Alda Mesquita; Director do Palácio Nacional de Mafra, Mário Pereira; Representante da Escola de Música Juventude de Mafra, André Rodrigues; Representante da Escola Secundária José Saramago, Margarida Branco; Representante da Escola das Armas, Tenente-Coronel Mendes Dias; Representante do sector agro-alimentar, James Frost; e representante dos artesãos José Luís Pires. Para o terceiro grupo, dedicado ao tema do Alojamento local e Restauração, o representante da Câmara Municipal de Mafra (como líder do grupo); representante da Unidade Local de Saúde, José Gonçalves André; representante da AHRESP, Ana Jacinto; representante da ACISM, Domingos Santos; representante do Sector do Alojamento Local, Diogo Batalha. No que diz respeito ao Destacamento Territorial de Mafra da GNR, considerou que a participação deverá ser transversal a todos os grupos de trabalho. Neste seguimento, o Senhor Presidente sugeriu que todos os grupos iniciem as suas reuniões de trabalho brevemente, competindo à Câmara Municipal disponibilizar os espaços para a realização das referidas reuniões. -----  
--- A presente proposta foi aprovada por unanimidade. -----  
--- O Senhor Presidente do Conselho Municipal convidou os representantes das Forças de Segurança do Concelho e da Unidade de Saúde Local a efectuar, na próxima reunião, apresentações sobre os temas da segurança e da segurança alimentar, respectivamente. -----  
--- Tomou a palavra a conselheira Helena Andrade, manifestando a oportunidade de incluir, neste Conselho, um representante do sector dos transportes públicos, considerando a importância do mesmo para o turismo. -----  
--- O Senhor Presidente explicou que, nos termos do regulamento, "pode o Presidente deliberar a integração, por convite, de representantes de outras entidades ou personalidades de reconhecido mérito na área de saber em análise". -----  
--- Novamente no uso da palavra, o conselheiro Albano Silva aditou um novo contributo: a criação de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

---

--- O Senhor Presidente referiu que estão a ser implementadas medidas para que o Concelho de Mafra seja acessível para todos. -----

--- O Senhor Presidente introduziu o ponto número quatro da ordem de trabalhos, denominado "**Outros assuntos**", não se verificando intervenções. ----

-----  
--- Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por terminada quando passavam três minutos das treze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser assinada por Susan Costa e Ana Vaz, que a lavraram, e pelo Senhor Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Mafra, Hélder Sousa Silva. -----

---

---

---